



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 04/2010

1 Aos 14 dias do mês de dezembro do ano de 2010, no horário das 14h, na sala dos
2 Conselhos da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Av. dos Estados, 5001,
3 Bloco A, Torre I, 1º andar, Bangú, Santo André, realizou-se a IV sessão ordinária do
4 Conselho Universitário (ConsUni) da UFABC do ano em curso, previamente convocada e
5 presidida pelo magnífico reitor, professor Helio Waldman, com a presença dos seguintes
6 Conselheiros: Gustavo Martini Dalpian, vice-reitor; Ana Maria Pereira Neto, representante
7 docente suplente do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas
8 (CECS); Arnaldo Rodrigues do Santos Júnior, diretor do Centro de Ciências Naturais e
9 Humanas (CCNH); Carlos Alberto Kamienski, pró-reitor de pós-graduação; Daniel
10 Miranda, representante docente suplente do Centro de Matemática, Computação e
11 Cognição (CMCC); Denise Consoni, substituta eventual do pró-reitor de graduação; Eric
12 Ferreira Diniz, representante discente da graduação; Gilberto Martins, diretor do CECS;
13 Gisele Ducati, vice-diretora do CMCC; Gustavo Adolfo Galati de Oliveira, representante
14 dos servidores técnico-administrativos; Itana Stiubiener, representante docente do CMCC;
15 James Moraes de Almeida, representante discente da pós-graduação; Jesus Franklin
16 Andrade Romero, representante docente do CECS; Klaus Werner Capelle, pró-reitor de
17 pesquisa; Marcela Sorelli Carneiro Ramos, representante docente do CCNH; Marcos Joel
18 Rúbia, pró-reitor de administração; Plínio Zornoff Táboas, pró-reitor de extensão; Ricardo
19 Luis Patroni, representante dos servidores técnico-administrativos e Rosana Denaldi, pró-
20 reitora de planejamento e desenvolvimento institucional. Ausentes: Adalberto Fazzio e
21 Rafael Marques da Silva Junior, representantes da comunidade civil; Anna Carolina Pires
22 Fournier, representante discente da pós-graduação; Guilherme Rodrigues, representante
23 discente da graduação; Marcos Roberto da Silva Tavares, representante docente do
24 CCNH. Não-votantes: André Guilherme Ribeiro Balan e Peter Maurice Erna Claessens,
25 professores convidados; Eloisa Helena da Silva Quitério, secretária geral; Soraya
26 Aparecida Cordeiro de Macedo, chefe da Divisão de Conselhos e Ricardo Senese, discente
27 presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE). Apoio: Marcela dos Santos e
28 Tatiane Lira do Nascimento, assistentes em administração da Secretaria Geral. Havendo
29 quórum legal, o magnífico reitor, após cumprimentar os presentes, abre a sessão.
30 Informes do Reitor: 1) professor Waldman expressa a satisfação da Reitoria pelo fato de
31 a IV sessão ordinária do ConsUni estar sendo realizada na nova sala dos Conselhos, no
32 Bloco A; 2) comunica que foi realizada eleição para vice-diretor do CECS e encaminha
33 congratulações ao professor Carlos Henrique Scuracchio, eleito para o respectivo cargo; 3)
34 a pedido da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), realiza a leitura de uma
35 comunicação interna solicitando que sejam respeitadas as disposições finais do Art. 11 da
36 Resolução ConsUni nº 37 que versa sobre os prazos de benefícios de progressões
37 funcionais dos docentes; 4) informa acerca do encerramento dos trabalhos da Comissão
38 de Revisão do Estatuto e Regimento (CRER), que concluiu a revisão do Regimento Geral.
39 O documento será apreciado em reunião extraordinária deste Conselho, no início de 2011,
40 ainda durante o mandato dos atuais membros. Informes dos Conselheiros: 1) Professor
41 Plínio convida a todos para apresentação do Coral da Orquestra Sinfônica do Estado de
42 São Paulo (OSESP), no dia 15 de dezembro, às 19 horas, no piso térreo do Bloco A. Esse
43 evento marcará o final da programação da I Jornada Cultural promovida pela Pró-Reitoria
44 de Extensão; 2) professor Gilberto informa que nos dias 9 e 10 de dezembro, a UFABC



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 04/2010

1 recebeu a visita de dois avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
2 Educacionais (INEP), os quais avaliaram o curso de Engenharia de Energia. Comenta que,
3 de forma geral, a avaliação foi satisfatória. Agradece aos dirigentes, diretores, Reitoria,
4 Prefeitura Universitária, Coordenação de Obras e a todos que colaboraram nesse processo;
5 3) professora Ana Maria lê *e-mail* redigido pelo Grupo de Engenharia Ambiental e
6 Urbana, referente ao encerramento do contrato de prestação de serviço de copeiragem, no
7 qual manifestam solidariedade e preocupação com a condição laboral das funcionárias; 4)
8 o representante discente da graduação Eric, passa a palavra ao discente e presidente do
9 DCE, Ricardo Senese, que manifesta a insatisfação por parte dos alunos diante do
10 aumento do valor cobrado pela refeição servida no Restaurante Universitário (RU).
11 Informa, ainda, que os alunos pretendem organizar reuniões no intuito de tratar da
12 questão; 5) professora Itana solicita esclarecimentos referentes à implantação de catracas
13 na UFABC, ato que considera não estar em consonância com as discussões realizadas
14 acerca desse assunto em sessões anteriores. Professor Waldman esclarece que foi
15 solicitada a criação da Comissão de Política de Segurança da UFABC. No entanto, ressalta
16 que, enquanto a referida comissão não começar a atuar, é preciso que se dê andamento aos
17 assuntos relacionados à segurança na universidade; 6) professor Arnaldo informa que o
18 processo referente à eleição para vice-diretor do CCNH foi anulado. Esclarece que o
19 Conselho de Centro se reuniu, seguindo orientação da Procuradoria Jurídica e elegeu
20 como vice-diretor *pro tempore*, o professor Maurício Coutinho; 7) solicita-se que os itens
21 1, 3, 4, 9, 12 e o item único da pauta suplementar sejam promovidos à Ordem do Dia.
22 Solicitações aceitas por unanimidade. **Ordem do Dia:** ‘Aprovação da ata da IV sessão
23 extraordinária, realizada nos dias 21 de julho e 3 de agosto de 2010’. Aprovada, sem
24 alterações, por unanimidade. ‘Aprovação da ata da III sessão ordinária, realizada em 21 de
25 setembro de 2010’. O representante dos servidores técnico-administrativos, Gustavo,
26 acredita que a deliberação descrita na página 8, linhas 5 a 7, não corresponde ao que foi
27 efetivamente votado – a saber: *‘Após discussões, decide-se que a Procuradoria terá o*
28 *prazo de 15 dias para emitir parecer acerca do assunto, o qual será analisado pela*
29 *Reitoria e, posteriormente, comunicado ao Conselho’.* Acredita que o prazo foi
30 direcionado à Reitoria, conforme a proposta originalmente apresentada, pois entende que
31 não cabe a este Conselho determinar prazo ao procurador federal. A secretária geral e o
32 vice-reitor recordam parte das discussões ocorridas à ocasião e confirmam que a redação
33 reproduz fielmente a proposta aprovada. Prevalendo a dúvida por parte do representante
34 Gustavo, acorda-se que a gravação estará disponível para consulta dos Conselheiros até a
35 continuação da presente sessão em 15 de dezembro, momento em que a respectiva ata será
36 submetida novamente à aprovação. ‘Aprovação da ata da VI sessão extraordinária,
37 realizada no dia 3 de novembro de 2010’. Solicitada correção de texto – a saber, na página
38 6, linha 5, substituir ‘Núcleo de Tecnologias da Informação (NIT)’ por ‘Núcleo de
39 Inovação Tecnológica (NIT)’. Aprovada por unanimidade, com a alteração. ‘Criação do
40 curso de graduação em Bacharelado em Neurociência (BNC)’. Professora Rosana
41 apresenta a síntese e histórico da proposta, que em sua avaliação, dialoga com o projeto
42 pedagógico da UFABC, especialmente no que tange à interdisciplinaridade. Destaca que
43 esse será o único curso da UFABC que exigirá a realização de estágio em uma instituição
44 acadêmica e pondera se a exigência será facilmente atendida ou se é pertinente, uma vez



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 04/2010

1 que o BNC também visa à formação de profissionais para atuar nos setores público e
2 privado de saúde. Concorde com a deliberação ocorrida na última sessão ordinária do
3 ConsEP em não se especificar neste momento em quais *campi* o curso será oferecido, pois
4 essa deve ser uma decisão estratégica. Destaca que a área demandante já suprimiu tais
5 informações no projeto pedagógico do curso e também corrigiu a carga horária de estágio
6 de 320 para 360 horas. Ao final, posiciona-se favorável à criação do BNC, mediante a não
7 definição do *campus*, nesse momento. Professor Waldman recomenda que, em havendo a
8 aprovação da proposta, o ConsUni se manifeste sobre o processo para definição do
9 *campus* onde o curso será ofertado, mantendo a decisão em seu âmbito ou delegando-a a
10 Reitoria. Abre-se para discussão. Surgem manifestações favoráveis para que a Reitoria
11 defina o *campus* de oferta posteriormente, com base nos resultados apresentados pelo
12 Grupo de Trabalho Multicampi. Diversos Conselheiros apoiam o oferecimento do BNC no
13 *campus* de São Bernardo do Campo, recordando que o curso integra o plano de trabalho
14 apresentado à ocasião das negociações com o Ministério da Educação (MEC) para criação
15 do *campus* de São Bernardo do Campo, assim como os cursos pós-BC&H. Professora
16 Itana destaca que a comissão responsável pela elaboração da proposta trabalhou
17 inicialmente com a oferta do curso em São Bernardo do Campo, no entanto, decidiram
18 pelo *campus* de Santo André considerando a orientação da PROGRAD, que informou que
19 se o curso não fosse aprovado na sede da UFABC, caberia ao INEP a autorização para sua
20 criação. Professor Plínio relata que sugeriu aos proponentes estudarem a possibilidade de
21 inovar, no sentido de inserir na matriz desse e próximos cursos da UFABC, 10% de ações
22 ligadas à extensão, em caráter obrigatório. Ressalta a importância de tal discussão,
23 inclusive em função da nova configuração da matriz orçamentária que está sendo
24 elaborada pelo MEC, com auxílio da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições
25 Federais de Ensino Superior (Andifes). Quanto aos aspectos levantados pela relatoria,
26 professor Peter esclarece que em 2009, foi realizada consulta ao corpo discente da
27 UFABC e 160 alunos manifestaram interesse pelo curso, por meio de um abaixo-assinado.
28 No mesmo ano, promoveram uma reunião com influentes neurocientistas brasileiros e
29 todos consideraram oportuna a criação de um bacharelado em neurociência neste
30 momento. Houve ainda consulta a operadores de saúde e outros setores correlatos, que
31 confirmaram o interesse da sociedade e do mercado privado por neurocientistas com o
32 perfil proposto. Será exigida a realização de 3 estágios, sendo apenas um deles, em
33 instituição acadêmica. Decisão esta baseada em cursos estrangeiros semelhantes em que se
34 nota que grande parte dos alunos direciona-se para a área acadêmica. Quanto ao local de
35 oferta do curso, explica que, independente do *campus* sede, estão previstas atividades nos
36 dois *campi*. Portanto, considera essa uma questão política que deve ser tratada no âmbito
37 do ConsUni. Solicita apenas que o processo decisório não se prolongue muito, dada a
38 complexidade dos procedimentos para obtenção de autorização, caso optem pelo *campus*
39 de São Bernardo do Campo. Conclui informando que a comissão responsável pela
40 elaboração da proposta está à disposição para discutir a inclusão de atividades de extensão
41 na matriz do BNC. A relatora, professora Rosana propõe que o BNC seja criado tendo
42 como sede o *campus* de São Bernardo do Campo. Professor Waldman encaminha para
43 votação o parecer da relatoria, com esse último adendo com relação à definição do
44 *campus*. Aprovado com 1 abstenção. Regimento Interno do Núcleo de Inovação



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 04/2010

1 Tecnológica'. Professor Jesus informa que foram realizadas diversas alterações no
2 documento após sua apreciação no Expediente. No entanto, alguns dos destaques
3 apresentados à ocasião não foram acatados posteriormente pelo professor Jorge Tomioka,
4 coordenador do NIT. Dessa forma, relata as disposições que permaneceram com a redação
5 original e as respectivas justificativas: 1) inciso II do Art. 3º - que o coordenador de cada
6 divisão técnica seja eleito. Justifica a indicação, devido à complexidade de um processo
7 eleitoral e necessidade de um perfil específico; 2) Art. 1º - acrescentar parágrafo único
8 explicando o contexto do termo 'criação'. Esclarece que o termo está implicitamente
9 definido no inciso X do mesmo artigo: *"Emitir parecer sobre a cessão de direitos sobre a*
10 *criação na forma do art.11 da Lei Nº 10.973 e do art. 12 do Decreto Nº 5.563"*; 3)
11 supressão do parágrafo 1º, Art. 3º: *"O membro mencionado no inciso I é nato"*. A
12 justificativa para manter o disposto foi o fato de o coordenador geral e seu vice serem
13 parte intrínseca do Conselho Técnico Científico (CTC). Professor Jesus concorda com
14 todas as justificativas, propondo somente a seguinte redação para o parágrafo 1º, Art. 3º:
15 *"Os membros mencionados no inciso I são natos"*. Conclui posicionando-se favorável à
16 aprovação do documento. Abre-se para discussão. Professor Dalpian sugere a substituição
17 dos verbos constantes no inciso XI do Art. 1º, que versa acerca das finalidades do NIT, - a
18 saber: *"Gerir, organizar e fortalecer as ações de parceria da UFABC com os setores*
19 *públicos e privados, integrando as ações relacionadas à inovação e pesquisas*
20 *tecnológicas"*. Nova redação: *"Apoiar as ações de parceria da UFABC com os setores*
21 *[...]"*. Entende que os verbos mencionados no texto original permitem a interpretação de
22 que todas as ações de interação entre a UFABC e setores públicos ou privados devem ser,
23 obrigatoriamente, realizadas pelo NIT. Professor Jesus avalia que com essa alteração o
24 NIT será visto somente como uma instância auxiliar em ações de inovação. Concorda com
25 o emprego verbo "coordenar". Professor Waldman entende que o ordenamento das ações
26 da universidade é uma atribuição de seus órgãos superiores e cabe ao NIT assessorá-los
27 nas ações relacionadas à inovação. Sugere manter a proposta encaminhada pelo professor
28 Dalpian e incluir novo inciso no mesmo artigo, com a seguinte redação: *"Assessorar os*
29 *órgãos superiores da UFABC no ordenamento das ações de parceria relacionadas à*
30 *inovação"*. Professor Jesus acolhe a proposta, apesar de não considerar que esteja
31 totalmente alinhada com a intenção original. Professor Waldmam encaminha para votação
32 o Regimento Interno do NIT, com as modificações propostas. Aprovado por unanimidade.
33 Homologação do Termo de Convênio entre a UFABC e Fundep, para execução do Termo
34 de Cooperação com o MinC, aprovado "ad referendum". Professor Plínio discorre acerca
35 da proposta que visa à cooperação acadêmica, científica e cultural para oferecer suporte à
36 execução do 'Projeto de Apoio ao Desenvolvimento Colaborativo de Softwares Livres
37 para a Cultura', que, por sua vez, objetiva a realização de um conjunto de pesquisas
38 relacionadas ao desenvolvimento de softwares culturais livres, propostas de editais e
39 política tecnológica. O convênio com a Fundação de Desenvolvimento de Pesquisa
40 (Fundep) faz-se necessário para contratação de pessoal, pagamento de bolsas a
41 pesquisadores, recolhimento de taxas, impostos e contribuições, entre outras atividades
42 relacionadas ao gerenciamento de recursos financeiros. Menciona que a contrapartida da
43 UFABC prevê a participação de seus servidores e discentes nas atividades programadas
44 pelo projeto, além do provimento da infraestrutura necessária. Informa que o convênio terá



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 04/2010

1 duração de 25 meses e, além de bolsas para alunos graduandos e pós-graduandos, estão
2 previstas 5 bolsas de pesquisa para docentes, sendo 4 da UFABC, correspondentes a
3 20h/mês. O Ministério da Cultura (MinC) repassará à UFABC, por meio de
4 descentralização, a quantia de R\$5.947.752,30 em 3 parcelas, sendo a primeira em
5 dezembro de 2010, no valor de aproximadamente R\$500.000,00 e as demais em março e
6 julho de 2011. Destaca que os bens adquiridos para execução do projeto e a propriedade
7 intelectual de qualquer invento, aperfeiçoamento ou inovação tecnológica pertencerão à
8 UFABC. Conclui que o referido convênio proverá a agilidade necessária à execução do
9 projeto, motivo pelo qual recomenda a aprovação do mesmo. Abre-se para discussão.
10 Professora Itana solicita que seja detalhado no documento o tipo de licença que assegurará
11 a propriedade intelectual da UFABC e questiona se haverá incidência de taxa de *overhead*
12 sobre o montante supracitado. Quanto ao primeiro comentário, professor Gilberto
13 esclarece que os recursos serão empregados em editais de apoio ao desenvolvimento de
14 softwares livres, portanto, esses produtos serão de propriedade dos próprios
15 desenvolvedores, ao que é considerado contraditório pelo professor Kamienski, já que a
16 proposta visa justamente à produção de softwares e seu oferecimento gratuito. Quanto à
17 taxa de *overhead*, professora Rosana responde que não cabe incidência dessa taxa sobre
18 recursos do Governo Federal, provenientes de descentralização, havendo somente taxa
19 administrativa à Fundep. Não havendo mais comentários, encaminha-se a proposta para
20 votação. Aprovada por unanimidade. 'Resolução para eleições eletrônicas dos membros
21 dos Conselhos da UFABC e proposta de calendário eleitoral'. Professor Arnaldo informa
22 que a Resolução foi elaborada pela Secretaria Geral para normatizar as futuras eleições
23 dos Conselhos Superiores, substituindo o sistema de votação manual vigente por um
24 sistema informatizado, semelhante às urnas eleitorais eletrônicas. O documento ainda
25 prevê situações não dispostas em normativas anteriores, como o item 3.1, que trata dos
26 casos de vacância; item 4.4, que restringe a candidatura a apenas um colegiado e o item
27 10.1, que estabelece critérios para desempate. Destaca que a Secretaria Geral acatou
28 diversas sugestões encaminhadas durante a discussão do assunto no Expediente como os
29 itens 8.5 e 8.5.1, que preveem medidas, caso haja falha no sistema de votação e o item 9,
30 que cria a comissão auditora desse sistema. Avalia que a Resolução possui o grande
31 mérito de implantar um processo eleitoral eletrônico, mais rápido e eficiente que o
32 manual, porém essa medida gera preocupações em termos de segurança. Menciona que
33 outros sistemas desenvolvidos pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)
34 apresentaram problemas quando utilizados pela primeira vez. Dessa forma, sugere 2
35 alternativas: 1) realizar um teste e/ou simulação do sistema eleitoral eletrônico e adotá-lo
36 na prática, caso seja confirmada sua segurança e confiabilidade; do contrário, permanecer
37 com o processo manual tradicional; 2) realizar a eleição de 2011 com o sistema eletrônico
38 e cédulas tradicionais, concomitantemente, adaptando a redação do item 8.1.1. Finaliza
39 encaminhando parecer favorável à Resolução, bem como ao calendário eleitoral proposto,
40 sendo favorável a adoção da primeira proposta. Abre-se para discussão. Acerca da
41 sugestão '1', considera-se mais apropriado o termo 'simulação', pois testes serão
42 realizados pelo NTI e a simulação permitirá avaliar, na prática, o sistema proposto. São
43 encaminhados os seguintes questionamentos: a) como o NTI conseguirá atender a essa
44 solicitação sem interromper os trabalhos que estão em desenvolvimento na graduação; b)



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 04/2010

1 como se dará a votação na categoria docente, uma vez que essa é dividida por Centro; c)
2 quais as medidas para evitar que um mesmo eleitor vote em diversas seções. O
3 coordenador de Projetos de Tecnologia da Informação, professor André Balan, esclarece
4 que a maior parte do sistema da PROGRAD já foi concluído e que o mesmo é
5 desenvolvido por uma equipe que não a designada para esse processo eleitoral. Esclarece
6 ainda, que mediante o auxílio da Secretaria Geral na realização da simulação, uma eleição
7 nos moldes propostos, seria plenamente factível. Quanto ao questionamento do item b
8 explica que as seções serão configuradas para cada grupo de eleitores, assim na seção do
9 CECS, por exemplo, constarão os candidatos apenas desse Centro. Esclarece que o eleitor
10 somente poderá votar em um único local e haverá listagem específica em cada seção.
11 Acrescenta que se trata de um sistema *off-line* e a única ligação entre os computadores do
12 mesário e o eleitor ocorrerá por uma conexão *socket*. Professor Balan demonstra o sistema
13 desenvolvido explicando que o mesmo segue os procedimentos usuais de uma urna
14 eletrônica, com a presença de mesários para confirmar os documentos de identificação,
15 colher a assinatura dos eleitores e liberar a urna para votação. Apresenta primeiramente a
16 tela que será visualizada pelo eleitor, com as cédulas eletrônicas específicas para o
17 ConsUni e ConsEP e os mecanismos criados para impedir que o eleitor vote duas vezes no
18 mesmo candidato, mas permitem a votação em branco ou nulo. Segue para a tela que será
19 visualizada pelo mesário que terá uma senha pessoal para liberar e bloquear a urna.
20 Demonstra como se dará o encerramento da seção e emissão do relatório de votação,
21 procedimentos que somente poderão ser realizados pelo presidente da seção, por meio de
22 senha específica. Conclui informando que os relatórios serão armazenados em *pendrive* e
23 na apuração haverá a compilação de todos os dados. Questiona-se ainda como será
24 garantida a inviolabilidade do sistema e diversos Conselheiros recordam que a Resolução
25 prevê a criação de comissão auditora para esse fim. Professor Balan considera importante
26 que essa instância seja composta por representantes familiarizados com a área de
27 computação e que seja disponibilizado local para o armazenamento seguro das urnas, logo
28 após a instalação do programa. Sugere-se explicitar no documento se os próximos eleitos
29 terão mandato provisório até a aprovação do novo Estatuto ou acrescentar disposições que
30 prevejam como, ou se, ocorrerá o preenchimento das novas vagas no decorrer do mandato.
31 Professor Waldman avalia que os Conselheiros eleitos terão direito ao tempo de mandato
32 previsto no atual Estatuto, já o preenchimento das novas vagas poderá ser tratado pelo
33 ConsUni previamente ou logo após a aprovação do novo Estatuto, contudo, faz-se
34 necessária a elaboração uma proposta amparada por estudos e aspectos legais. Encaminha
35 para votação o parecer da relatoria, considerando-se apenas a sugestão '1'. Aprovado com
36 14 votos favoráveis, 1 contrário e 1 abstenção. Como nenhum dos participantes desejasse
37 fazer uso da palavra, o magnífico reitor agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão
38 às 18h20.-----
39 Aos 15 dias do mês de dezembro do ano de 2010, no horário das 14h, na sala dos
40 Conselhos da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Av. dos Estados, 5001,
41 Bloco A, Torre I, 1º andar, Bangú, Santo André, realizou-se a continuação da IV sessão
42 ordinária do Conselho Universitário (ConsUni) da UFABC do ano em curso, previamente
43 convocada e presidida pelo magnífico reitor, professor Helio Waldman, com a presença
44 dos seguintes Conselheiros: Gustavo Martini Dalpian, vice-reitor; Alberto Alves de Souza,



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 04/2010

1 substituto eventual da pró-reitora de planejamento e desenvolvimento institucional; Anna
2 Carolina Pires Fournier, representante discente da pós-graduação; Arnaldo Rodrigues do
3 Santos Júnior, diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Carlos Alberto
4 Kamienski, pró-reitor de pós-graduação; Carla Regina de Oliveira, substituta eventual do
5 pró-reitor de graduação; Edson Gomes da Silva, representante suplente dos servidores
6 técnico-administrativos; Eric Ferreira Diniz, representante discente da graduação; Gilberto
7 Martins, diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas
8 (CECS); Gustavo Adolfo Galati de Oliveira, representante dos servidores técnico-
9 administrativos; Itana Stiubiener, representante docente do CMCC; James Moraes de
10 Almeida, representante discente da pós-graduação; Jesus Franklin Andrade Romero,
11 representante docente do CECS; Klaus Werner Capelle, pró-reitor de pesquisa; Luiz de
12 Siqueira Martins Filho, representante docente do CECS; Marcela Sorelli Carneiro Ramos,
13 representante docente do CCNH; Marcos Joel Rúbia, pró-reitor de administração; Plínio
14 Zornoff Táboas, pró-reitor de extensão e Valdecir Marvulle, diretor do CMCC. Ausentes:
15 Adalberto Fazzio e Rafael Marques da Silva Junior, representantes da comunidade civil;
16 Armando Caputi, representante docente do CMCC; Guilherme Rodrigues, representante
17 discente da graduação; Marcos Roberto da Silva Tavares, representante docente do
18 CCNH. Não-votantes: Joel Pereira Felipe e Marcelo Modesto, professores convidados e
19 Eloísa Helena da Silva Quitério, secretária geral e Soraya Aparecida Cordeiro de Macedo,
20 chefe da Divisão de Conselhos. Apoio: Fabiane de Oliveira Alves; Marcela dos Santos e
21 Tatiane Lira do Nascimento, assistentes em administração da Secretaria Geral. Havendo
22 quórum legal, o magnífico reitor, após cumprimentar os presentes, abre a sessão
23 comunicando que a assessora da Pró-Reitoria de Graduação, Carla Regina de Oliveira e o
24 Coordenador Geral de Planejamento, Alberto Alves de Souza, substituem oficialmente o
25 pró-reitor de graduação e a pró-reitora de planejamento e desenvolvimento institucional,
26 respectivamente. Retoma-se a **Ordem do Dia:** 'Plano de trabalho para o termo aditivo ao
27 convênio com a Prefeitura de São Bernardo do Campo – curso de especialização em
28 Gestão Pública'. O representante dos servidores técnico-administrativos, Gustavo,
29 considera que a contribuição da Prefeitura de São Bernardo do Campo para o início das
30 atividades de ensino da UFABC nesta cidade, através da cessão e reforma do Bloco
31 Sigma, é motivo suficiente para dispensar exigências de contrapartidas para o convênio
32 em questão. Informa que a UFABC dispõe de conhecimento, recursos humanos e
33 materiais necessários para a atividade proposta, que está em consonância com seus
34 objetivos e atende ao disposto no Estatuto. À ocasião, registra que deve ser criada uma
35 referência para gastos com infraestrutura e disponibilização de recursos materiais da
36 UFABC para aprovação de convênios em geral. Avalia que a renumeração de docentes
37 pode gerar discussões, porém não deve ser um impedimento para concretização desse
38 convênio e recomenda sua aprovação. Abre-se para discussão. Professor Luiz Martins
39 posiciona-se favorável à proposta, no entanto, opina que são necessárias regras mais claras
40 quanto à renumeração de docentes. Entende que é contraditório o fato de um docente em
41 regime de dedicação exclusiva receber renumeração proveniente das aulas ministradas no
42 referido curso. Professor Waldman esclarece que as aulas serão consideradas atividades
43 extras e a renumeração para essa atividade específica obedece ao teto salarial estabelecido
44 para os servidores públicos. Comenta ainda que, conforme a legislação vigente, não é



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 04/2010

1 obrigatória a criação de regulamentação específica para esse assunto, no entanto, pode ser
2 encaminhada proposta nesse sentido futuramente. Não havendo comentários adicionais,
3 encaminha-se para votação. Aprovada com 1 abstenção. ‘Resolução que dispõe acerca das
4 normas para escolha dos representantes externos no Conselho Universitário’. O
5 representante discente da pós-graduação, James, avalia que a Resolução apresenta redação
6 clara e facilita o entendimento de seus objetivos. Considera interessante o fato de não
7 haver restrições quanto ao perfil dos membros a serem escolhidos, bem como o mandato
8 de 2 anos, contudo, ressalta a importância de serem respeitadas as regras quanto à
9 assiduidade previstas no Regimento Interno do ConsUni. Encaminha parecer favorável à
10 aprovação do documento, sem alterações. Não havendo comentários, encaminha-se para
11 votação. Aprovado por unanimidade. ‘Homologação do calendário, aprovado ad
12 referendum, para eleição do vice-diretor do CECS’. Professor Gilberto esclarece que em
13 função do prazo de 60 dias, a partir da data da vacância, para o encaminhamento da lista
14 tríplice à Reitoria, foi solicitada a aprovação do calendário eleitoral em caráter *ad*
15 *referendum*. Acrescenta que a eleição ocorreu dentro da normalidade, tendo o professor
16 Carlos Henrique Scuracchio obtido a maioria dos votos nas 3 categorias. Professor
17 Marvulle questiona se os mandatos do vice-diretor e diretor do CECS permanecerão
18 sempre díspares, ao que o professor Gilberto confirma. Após votação, a homologação do
19 calendário é aprovada por unanimidade. ‘Criação da nova Pró-Reitoria de Assuntos
20 Comunitários e Políticas Afirmativas da UFABC (PROAP)’. Professora Marcela informa
21 que relatou o assunto por 2 vezes neste Conselho e seu parecer permanece favorável.
22 Professor Waldman recorda que a proposta foi discutida na Ordem do Dia da V sessão
23 extraordinária e retirada de pauta na mesma ocasião para a realização de um estudo mais
24 aprofundado do assunto. Passa a palavra ao professor Joel, assessor para assuntos
25 comunitários e políticas afirmativas, que relata que a UFABC, desde sua criação, envia
26 representantes às reuniões do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assistência Estudantil
27 (FONAPRACE) e realiza políticas de assistência estudantil e assuntos comunitários, as
28 quais podem ser identificadas na atuação do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE). Com a
29 criação da PROAP, os assuntos relacionados à assistência estudantil e assuntos
30 comunitários receberiam maior destaque por estarem sob a responsabilidade de uma
31 estrutura administrativa institucional. Essa medida estaria em consonância com as ações
32 do plano de expansão do ensino superior nacional, uma vez que abrange a inclusão social.
33 Ressalta que atualmente, das 58 Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), 33
34 possuem órgãos específicos para assistência estudantil e assuntos comunitários. Na
35 UFABC, pretendem seguir a mesma linha dessas universidades e consolidar um espaço
36 privilegiado para propor, planejar e implantar políticas vinculadas à assistência estudantil.
37 No tocante aos assuntos comunitários, esses contemplarão os discentes, docentes e
38 técnico-administrativos em questões relacionadas à saúde, educação, creche, alimentação,
39 bolsas socioeconômicas, inclusão digital, apoio pedagógico, entre outros. Informa que
40 atualmente não estão recebendo recursos suficientes para custear todas essas ações,
41 entretanto, com a criação da PROAP, haverá uma atuação mais incisiva para obtenção
42 desses recursos e ampliação da assistência estudantil, tornando esse um outro marco
43 positivo da UFABC, ao lado de seu projeto pedagógico inovador. Avalia que ocorreu o
44 amadurecimento da proposta desde sua última discussão neste Conselho e no momento, a



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA N° 04/2010

1 missão da PROAP e suas atribuições ao lado das demais pró-reitorias estão mais
2 evidentes. Professor Waldman considera o momento oportuno para a criação dessa nova
3 pró-reitoria, que proporcionará às políticas afirmativas e assuntos comunitários um
4 tratamento mais privilegiado. Almeja que a UFABC apresente na área de inclusão social, a
5 mesma postura pioneira da área de inovação pedagógica, para consolidar-se como uma
6 universidade de ponta para o século XXI. Discorre acerca do histórico da implementação
7 de políticas afirmativas em outros países e dos desafios apresentados na última
8 Conferência Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação para o aumento de
9 estudantes no ensino superior brasileiro. Julga que todos esses dados incentivam a criação
10 de uma pró-reitoria para atuar em parceria com outras IFES junto ao MEC e
11 FONAPRACE. Professor Joel apresenta quadro contendo as instâncias que tratam de
12 políticas afirmativas e/ou assuntos comunitários nas demais IFES. Informa que somente a
13 Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) possui pró-reitoria com a mesma
14 denominação e esclarece que, dentre as diversas variações, optaram por 'Pró-Reitoria de
15 Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas' para salientar a postura política da
16 UFABC nesse sentido. Acrescenta que algumas IFES criaram estruturas diferenciadas
17 para tratar dessas questões, como superintendências e assessorias, e que algumas das ações
18 atribuídas à PROAP figuram, nessas universidades, em Pró-Reitorias de Extensão e/ou
19 Cultura. Apresenta o organograma da PROAP, destacando as principais coordenadorias:
20 Políticas Afirmativas e Assuntos Comunitários. Abre-se para discussão. Professor Dalpian
21 posiciona-se favorável à proposta pelo fato de a PROAP contribuir com outras pró-
22 reitorias ao assumir determinadas funções e por sinalizar ao governo e comunidades
23 acadêmica e civil, o comprometimento da UFABC com o assunto. Professora Itana
24 considera o tema de extrema importância e relata que não mais se opõe à criação de uma
25 pró-reitoria específica, no entanto, ainda possui preocupações como: infraestrutura
26 necessária; número de servidores; funções gratificadas, entre outros aspectos. Professor
27 Waldman informa que nenhuma pró-reitoria trabalha com a infraestrutura ideal e
28 certamente a PROAP enfrentará as mesmas limitações. Acrescenta que, inicialmente, a
29 equipe operacional da PROAP será composta por servidores alocados no NAE e Núcleo
30 de Apoio à Saúde (NAS) e brevemente ocorrerá a nomeação de novos servidores técnico-
31 administrativos. Atualmente, todos os cargos de direção e funções gratificadas estão
32 ocupados, de modo que será necessário remanejar alguns de outras pró-reitorias, mas há
33 expectativa pelo recebimento de novos CDs, em razão da criação do *campus* de Mauá.
34 Professora Itana opina que as informações de natureza administrativa e de infraestrutura
35 devem ser mais bem explicitadas para subsidiar a decisão deste Conselho. No ensejo,
36 questiona se foi estimado o orçamento para o funcionamento da PROAP, manutenção das
37 bolsas e como se dará a interação com a PROGRAD na prevenção da jubilação. Professor
38 Waldman compreende o anseio por informações mais detalhadas, mas não considera
39 possível atender a essa solicitação no momento, pois se trata de uma questão técnica.
40 Professor Marvulle relata que inicialmente o proponente expôs a intenção de criar uma
41 coordenadoria para esse fim, em razão das limitações de infraestrutura e recursos
42 humanos. Questiona as evoluções ocorridas nesse intervalo e que motivaram a proposição
43 de uma pró-reitoria. Sugere a criação de uma grande coordenadoria vinculada à Reitoria e,
44 à medida que essas questões forem sendo atendidas, retomar a criação da PROAP, pois



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 04/2010

1 receia que a mesma enfrente dificuldades em termos de funcionalidade, apesar de seus
2 objetivos serem evidentemente nobres. Professor Joel esclarece que atualmente a UFABC
3 dispõe de mais espaço físico e mobiliário, com a inauguração do Bloco A; passado o
4 período eleitoral presidencial, é possível identificar uma conjuntura favorável para
5 obtenção de mais recursos materiais e humanos e, finalmente, o assunto foi mais
6 aprofundado e discutido com os demais pró-reitores, o que permitiu a definição do caráter
7 geral da PROAP e suas competências. O coordenador geral de planejamento, Alberto,
8 informa que o orçamento previsto para 'Assistência ao Estudante' será de
9 aproximadamente 8 milhões em 2011 e outras ações da PROAP receberão recursos
10 provenientes do custeio da UFABC. Avalia que a Coordenadoria de Políticas Afirmativas
11 poderá iniciar suas atividades de imediato e aperfeiçoá-las, conforme o andamento do
12 cronograma de implantação. Professor Joel acrescenta que haverá interação com todas as
13 instâncias da UFABC, e em relação à PROGRAD, haverá colaboração em diversos
14 assuntos como combate à evasão e jubilação. A discussão prolonga-se, com críticas ao
15 conteúdo da proposta, considerado insuficiente e à intenção de tornar a UFABC, neste
16 momento de implantação, referência em ciência e inovação tecnológica e, ainda, em ações
17 sociais. Nota-se que não foram indicados os benefícios que a criação da PROAP trará para
18 a Extensão, uma vez que essa assumirá as ações relacionadas aos assuntos comunitários e
19 sugere-se a criação apenas de uma Coordenadoria de Políticas Afirmativas vinculada à
20 PROEX, ao que professor Plínio discorda. Entende que ambas as pró-reitorias poderão
21 trabalhar estrategicamente ações como cultura, por exemplo. Dentre as demais
22 manifestações favoráveis à criação da PROAP nos moldes propostos, considera-se que
23 UFABC demonstrará à comunidade e demais universidades, a importância que despende
24 ao assunto e o tratará da forma adequada. Com a aprovação, a UFABC também
25 contribuiria com uma tendência nascida neste século, que pode ser percebida nacional e
26 internacionalmente, de acrescentar às ações das universidades: 'ensino', 'pesquisa' e
27 'extensão', a ação de 'inclusão'. A assessora da graduação, Carla, comenta que o NAE não
28 abrange somente a concessão de bolsas socioeconômicas, mas o acompanhamento social,
29 psicossocial e psicopedagógico dos alunos. Relata ainda a atuação das assistentes sociais
30 junto ao FONAPRACE para representar a UFABC como uma universidade preocupada
31 com as políticas afirmativas, bolsas, permanência e desempenho dos alunos, bem como
32 integridade da vida social e acadêmica dos mesmos. Ressalta que as assistentes sociais e a
33 PROGRAD apóiam a criação de um órgão dedicado a essa política, entendendo que a
34 infraestrutura necessária para o cumprimento de suas funções será disponibilizada.
35 Registra ainda que os assuntos acadêmicos permanecerão sob a responsabilidade da
36 PROGRAD. Professor Waldman ressalta que a Reitoria oferecerá todas as condições
37 possíveis, neste momento, para o efetivo funcionamento da PROAP. Encaminha a
38 proposta para votação. Aprovada com 18 votos favoráveis e 1 abstenção. Professora Itana
39 declara que seu voto foi favorável, porém considera que o ConsUni foi mal instruído para
40 a formação dessa nova Pró-Reitoria. 'Homologação do calendário, aprovado *ad*
41 *referendum*, para eleição do vice-diretor do CCNH'. Professor Arnaldo informa que,
42 apesar da dissolução da comissão que conduziu esse processo eleitoral, faz-se necessária a
43 homologação do calendário por parte deste Conselho. Acrescenta que o Conselho do
44 CCNH indicou um vice-diretor *pro tempore* até a conclusão da nova eleição. Não havendo



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 04/2010

1 comentários, encaminha-se para votação. Aprovado por unanimidade. ‘Homologação da
2 banca julgadora do processo de progressão funcional de professor Adjunto IV para
3 professor Associado I do docente Luiz de Siqueira Martins Filho’. Professor Marcelo
4 Modesto, presidente da CPPD, relata que o processo de progressão entre classes deve
5 seguir o disposto na Portaria MEC nº 07, de 29 de junho de 2006, que prevê a avaliação
6 por parte de uma banca composta por professores titulares, para qual a CPPD sugere os
7 seguintes docentes: Antônio Cândido Faleiros (CMCC), como presidente; Iseli Lourenço
8 Nantes (CCNH) e Pedro Carajilescov (CECS). Não havendo comentários, encaminha-se
9 para votação. Aprovada por unanimidade. ‘Homologação do Termo de Convênio entre
10 UFABC e Fundep, para gestão e execução do Projeto EJA, Ecosol e Tecnologia Social,
11 aprovado “ad referendum”’. Professor Plínio relata que o projeto foi selecionado no
12 Edital nº 03/2009 – MEC/SECAD/DPEJA e houve a descentralização dos recursos, no
13 entanto, houve demora na execução de algumas etapas e atraso no recebimento desses
14 recursos. A vigência do projeto foi alterada para 16 meses e, em razão desse prazo, haveria
15 dificuldades de a UFABC executar o gerenciamento financeiro. Após consulta à
16 Procuradoria Jurídica, foi formalizado convênio com a Fundep, em caráter *‘ad*
17 *referendum’*. Conclui posicionando-se favorável à homologação. Abre-se para discussão.
18 Considerando que a Fundep já se encontra credenciada, professor Luiz Martins questiona
19 se caberá a formalização de convênio para cada projeto realizado, ao que professor Plínio
20 confirma e explica que é necessário termo de cooperação específico a todos os convênios e
21 descentralizações que demandem os serviços prestados pela Fundep. Não havendo mais
22 pedidos de esclarecimento, encaminha-se a proposta para votação. Aprovada por
23 unanimidade. ‘Criação do curso de pós-graduação em Matemática em Rede Nacional’.
24 Professor Kamienski antecipa seu parecer favorável à aprovação da proposta. Informa que
25 se trata de uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível
26 Superior (CAPES), Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) e do Instituto Nacional de
27 Matemática Pura e Aplicada (IMPA). Entre os objetivos, está o incentivo a formação
28 continuada de professores da rede pública de educação no nível de pós-graduação *stricto*
29 *sensu*, além do estabelecimento de uma rede nacional para oferta do Programa de
30 Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT). Destaca que esse programa possui
31 um conselho gestor e acadêmico que define e administra todas as políticas e cita algumas
32 das 21 instituições que já aderiram. Comunica que a UFABC já enviou sua proposta única
33 de adesão, com oferta de 40 vagas e os seguintes professores para o corpo docente local:
34 Rodney Bazanessi, Rafael Grisi, Daniel Miranda, João Carlos da Motta Ferreira e
35 Armando Caputi, sendo o primeiro o coordenador. Conclui destacando que o resultado
36 preliminar recomenda a aprovação da proposta de adesão da UFABC. Abre-se para
37 discussão. Dentre diversas manifestações favoráveis, o representante discente da pós-
38 graduação, James, enfatiza seu apoio à iniciativa, pois julga muito importante sua
39 contribuição na qualificação de professores do ensino básico. No entanto, acredita que o
40 ConsUni deve analisar mais profundamente questões relativas à infraestrutura disponível,
41 antes de aprovar novos cursos. Professor Gilberto concorda, porém considera que o
42 ConsUni deve ousar em momentos como este, pois o nível de qualidade e o mérito da
43 proposta justificam sua aprovação. Não havendo comentários adicionais, encaminha-se
44 para votação. Aprovado por unanimidade. ‘Calendário ConsUni 2011’. A secretária geral,



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 04/2010

1 Eloísa, propõe manter como data oficial para posse no ConsUni o dia 22 de março, data da
2 instalação oficial deste Conselho, em 2007. A medida possibilitará que os próximos
3 Conselheiros participem de quatro sessões ordinárias em 2011. Os presentes concordam
4 em abdicar alguns dias de mandato, tendo em vista que tomaram posse no dia 31 de março
5 de 2009. Alguns Conselheiros solicitam a realização de um número maior de sessões
6 ordinárias, devido à tamanha quantidade de assuntos a serem tratados por este Conselho e
7 à dificuldade de adequar as respectivas agendas às recorrentes sessões extraordinárias. A
8 secretária geral, Eloísa, esclarece que a proposta obedece ao disposto no Art. 5º do
9 Regimento Geral: “*O Conselho Universitário reunir-se-á ordinariamente uma vez em*
10 *cada trimestre, e em sessão extraordinária, mediante convocação pelo seu presidente, por*
11 *iniciativa própria ou por solicitação de um terço dos seus membros*”. Professor Waldman
12 sugere a aprovação do calendário proposto e que sejam apresentadas na próxima sessão,
13 datas preferenciais para realização de sessões extraordinárias, possibilitando assim que os
14 Conselheiros se programem com antecedência. Encaminha-se para votação o calendário, a
15 ser complementado posteriormente. Aprovado por unanimidade. ‘Aprovação da ata da III
16 sessão ordinária, realizada em 21 de setembro de 2010’. O representante dos servidores
17 técnico-administrativos, Gustavo, informa que ouviu a gravação da referida sessão, no que
18 tange ao concurso de TAEs e, considerando que a mesma enseja múltiplas interpretações e
19 que os demais Conselheiros não se recordam do ocorrido, decide-se manter a redação
20 original. Encaminha-se para votação. Aprovada sem alterações, com 5 abstenções. À
21 ocasião, professor Waldman esclarece que o processo referente a esse concurso chegou
22 aos seus cuidados e observou que os indícios de fragilidade em alguns procedimentos
23 foram confirmados pela Auditoria e Procuradoria da UFABC. Após a leitura dos pareceres
24 dessas instâncias e constatado que as falhas apontadas foram sanadas de forma satisfatória,
25 concluiu que não havia motivos para não homologar o concurso. Decidiu ainda redigir
26 algumas orientações a serem seguidas em futuros concursos, compostas por metodologias
27 mais robustas, como a contratação de empresa especializada. Ressalta que apesar das
28 fragilidades identificadas, não foi encontrado qualquer fato que impedisse a homologação,
29 que deverá ocorrer logo após os procedimentos burocráticos necessários. Em razão da
30 ausência do professor Daniel Miranda, relator do item: ‘Resolução que normatiza a
31 autorização do afastamento do reitor da UFABC para o exterior’, segue-se para o
32 **Expediente:** ‘Minuta de Resolução que autoriza o provimento de recursos orçamentários
33 para bolsas de extensão da UFABC’. Professor Plínio informa que a Resolução ConsUni
34 nº 24 autorizou o provimento de recursos orçamentários para bolsas de extensão nos anos
35 de 2009 e 2010. Para atender aos alunos em 2011, a PROEX solicitou a inclusão de R\$
36 172.800,00 no orçamento da UFABC, ainda não aprovado. Com esse montante, pretende
37 aumentar o número e o valor de bolsas, aproximando-as das bolsas oferecidas nos
38 programas acadêmicos, que variam de R\$ 360,00 a R\$ 400,00. O assunto seguirá para a
39 Ordem do Dia na próxima sessão ordinária desse Conselho. ‘Alteração da denominação do
40 curso de Bioengenharia para Engenharia Biomédica’. Professor Gilberto elenca as razões
41 que motivam a alteração da denominação ‘Bioengenharia’, de acordo com a professora
42 Sônia Maria Malmonge, coordenadora do curso: 1) evitar problemas no processo de
43 reconhecimento do curso, devido ao processo de padronização das nomenclaturas dos
44 cursos proposto pelo MEC, sendo a ‘Engenharia Biomédica’ a modalidade que mais



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 04/2010

1 contempla os referenciais curriculares e perfil do egresso da ‘Bioengenharia’; 2) facilitar a
2 inserção do egresso no mercado de trabalho, reforçando a área e consolidando suas
3 atribuições, tendo em vista a situação legal da profissão ‘Engenharia Biomédica’; 3)
4 ampliar a área de atuação, que hoje é voltada ao desenvolvimento de equipamentos
5 médico-hospitalares, entre outras atividades relacionadas à área da saúde; 4) assegurar que
6 a nomenclatura do curso reflita exatamente a proposta do mesmo, de modo a evitar
7 interpretações errôneas por parte dos ingressantes e veteranos. Acrescenta que o MEC já
8 reconheceu curso com esta denominação e os egressos da Universidade do Vale do
9 Paraíba (UNIVAP) estão sendo credenciados junto ao CREA. Por fim, destaca que a
10 Procuradoria Jurídica encaminhou parecer favorável à alteração e o MEC confirmou à
11 PROPLADI tratar-se de um procedimento normal, sendo necessário apenas anexar ao
12 processo o ato do ConsUni que formaliza a criação do curso. Questiona-se a necessidade
13 de aplicar tal adequação ao curso de pós-graduação em Bioengenharia, cuja criação consta
14 na pauta desta sessão. Não havendo esclarecimento concreto acerca dessa questão, decide-
15 se que o assunto como um todo será votado na Ordem do Dia da próxima sessão.
16 Professor Waldman propõe que os demais itens do Expediente sejam apreciados na sessão
17 extraordinária que será realizada em fevereiro de 2011, ao que recebe a anuência do
18 Conselho. O representante dos servidores técnico-administrativos, Gustavo, retira de pauta
19 o item por ele encaminhado: ‘Comissão de Sindicância do ConsUni para investigar as
20 causas da não homologação do concurso referente ao Edital 55/2010’. Professor Waldman
21 comenta que devido ao fato de ser esta a última sessão ordinária dos conselheiros eleitos
22 gostaria de apresentar a situação atual de alguns assuntos que foram apresentados a este
23 Conselho nos últimos 2 anos e que permanecem sem deliberação: 1) criação do *campus* de
24 Mauá. Durante as discussões do assunto neste Conselho, foi proposto que a criação do
25 novo *campus* e a forma de atuação *multicampi* da UFABC fossem tratadas separadamente.
26 Acrescenta que o Grupo de Trabalho *Multicampi* já se encontra na fase final de seu
27 estudo. Quanto à escolha da área, informa que está em estudo a utilização do terreno que
28 atualmente pertence ao Instituto Nacional de Serviço Social (INSS), e que o mesmo já foi
29 delimitado e avaliado em aproximadamente R\$ 52.200.000,00, valor que surpreendeu por
30 estar muito acima do recurso originalmente reservado pelo MEC para esse fim. Acrescenta
31 que, devido ao final do mandato do atual governo, o MEC convocou todas as
32 universidades federais para documentar as pendências existentes e realizar pactuações
33 relativas a assuntos como número de docentes; CDs e servidores técnico-administrativos,
34 a partir de 2012; 2) revisão do Regimento Geral – Informa que recebeu o relatório final
35 dos trabalhos da CRER e gostaria que o assunto fosse apreciado ainda pelos atuais
36 Conselheiros; 3) criação de uma comissão com a finalidade de fazer um levantamento do
37 histórico do Sistema de Informações para o Ensino (SIE) – Considera que se trata de uma
38 pendência por parte da Reitoria; 4) Regimento Interno da Reitoria – Recorda que o
39 assunto se encontra na Ordem do Dia, sendo deliberado até o Art. 7º, e será retomado em
40 2011; 5) discussões acerca do tema: Educação a Distância – Informa que o assunto está
41 sendo tratado junto à comunidade por meio da PROEX para retornar a este Conselho mais
42 amadurecido em 2011; 6) posicionamento do MEC sobre o Estatuto da UFABC revisado
43 – Relata que a análise do documento encontrava-se paralisada e, após uma ação do
44 procurador e chefe de gabinete, o MEC enviou o Estatuto, sem alterações, para apreciação



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 04/2010

1 do Conselho Nacional de Educação (CNE). Professor Marville adverte que desde
2 setembro é possível jubilar os alunos que não satisfizeram as condições regulamentadas na
3 Resolução ConsEP nº 44 e os docentes aguardam uma posição da PROGRAD a esse
4 respeito. A assessora da graduação, Carla, esclarece que a PROGRAD optou por iniciar
5 esse processo com a jubilação dos alunos que não realizaram matrícula por 2 trimestres
6 consecutivos. Dessa forma, o sistema encontra-se atualizado para o devido processamento
7 dos demais casos que implicam jubilação. Enfatiza que essa ação não pode ser realizada
8 anteriormente por conta do programa de prevenção à jubilação. Professor Waldman
9 recorda que a seção é destinada apenas a pendências deste Conselho e essa questão poderá
10 ser verificada junto a Comissão de Graduação (CG). A seguir, apresenta estudo elaborado
11 pela Secretaria Geral acerca da produtividade do ConsUni em 2009 e 2010. Nesse período,
12 o Conselho reuniu-se por 115 horas, distribuídas em 8 sessões ordinárias e 11
13 extraordinárias, que resultaram na emissão de 33 Resoluções e 15 Atos Decisórios.
14 Parabeniza os Conselheiros pelo trabalho realizado, o qual foi frutífero no sentido de
15 prover uma estrutura organizacional e normativa à UFABC. Como nenhum dos
16 participantes desejasse fazer uso da palavra, o magnífico reitor agradeceu a presença de
17 todos e encerrou a sessão às 18h03 desejando boas festas a todos. Do que para constar,
18 nós, Soraya Aparecida Cordeiro de Macedo, chefe da Divisão de Conselhos; Fabiane de
19 Oliveria Alves, Marcela dos Santos e Tatiane Lira do Nascimento, assistentes em
20 administração da Secretaria Geral, lavramos e assinamos presente Ata, aprovada pelo
21 magnífico reitor, professor doutor Helio Waldman, e pelos demais presentes à sessão.

Fabiane de Oliveria Alves
Assistente em Administração

Marcela dos Santos
Assistente em Administração

Tatiane Lira do Nascimento
Assistente em Administração

Soraya Aparecida Cordeiro de Macedo
Chefe da Divisão dos Conselhos

Eloísa Helena da Silva Quitério
Secretária Geral

Helio Waldman
Reitor